

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	24
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração	27
----------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	117
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	120
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	4.762.904	4.466.670	3.964.153
1.01	Ativo Circulante	2.403.675	2.082.264	2.149.145
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.459	308.279	420.253
1.01.03	Contas a Receber	476.669	440.090	449.059
1.01.03.01	Clientes	407.735	388.500	376.245
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.934	51.590	72.814
1.01.04	Estoques	460.902	559.786	375.821
1.01.06	Tributos a Recuperar	68.295	17.106	155.751
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.201.350	757.003	748.261
1.01.08.03	Outros	1.201.350	757.003	748.261
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.174.204	672.581	658.430
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	17.535	10.527	6.580
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	9.611	73.895	83.251
1.02	Ativo Não Circulante	2.359.229	2.384.406	1.815.008
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	773.902	907.206	396.008
1.02.01.03	Contas a Receber	33.280	36.856	40.146
1.02.01.06	Tributos Diferidos	320.536	213.975	206.328
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	284.089	506.093	24.970
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	23.913	142.871	11.443
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	260.176	345.121	12.363
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	18.101	1.164
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	135.997	150.282	124.564
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	347	647	647
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	144	19.762	16.678
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	27.837	25.971	8.213
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	107.669	103.902	99.026
1.02.02	Investimentos	848.525	730.618	690.686
1.02.03	Imobilizado	677.102	690.879	674.589
1.02.04	Intangível	59.700	55.703	53.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	4.762.904	4.466.670	3.964.153
2.01	Passivo Circulante	2.502.440	1.801.447	1.751.427
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.920	95.987	86.136
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.920	95.987	86.136
2.01.02	Fornecedores	1.274.134	1.228.195	1.280.457
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.740	81.546	80.815
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.085	19.088	12.955
2.01.05	Outras Obrigações	1.018.561	376.631	291.064
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	211.430	146.522	76.435
2.01.05.02	Outros	807.131	230.109	214.629
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	100.020	26	5.103
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	707.111	230.083	209.526
2.02	Passivo Não Circulante	544.500	1.028.530	572.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.801	84.578	103.404
2.02.02	Outras Obrigações	120.661	302.907	92.424
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	120.661	302.907	92.424
2.02.04	Provisões	358.038	641.045	376.898
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	225.572	484.671	273.890
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100.862	105.681	22.464
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.588	21.602	27.509
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.988	275.925	164.048
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	19.456	21.846	19.922
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	74.678	59.617	39.947
2.02.04.02	Outras Provisões	132.466	156.374	103.008
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	72.721	82.634	19.011
2.02.04.02.05	Outros Débitos	57.280	73.740	83.989
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	2.465	0	8
2.03	Patrimônio Líquido	1.715.964	1.636.693	1.640.000
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793	1.085.793

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.02	Reservas de Capital	54.037	48.853	43.002
2.03.04	Reservas de Lucros	681.738	558.142	548.286
2.03.04.01	Reserva Legal	200.742	182.308	151.291
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	480.996	375.834	396.995
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-31.986	43.464	57.929
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-73.618	-99.559	-95.010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.817.938	5.666.301	5.077.590
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.317.720	-4.204.026	-3.985.429
3.03	Resultado Bruto	1.500.218	1.462.275	1.092.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.181.108	-692.786	-667.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-324.853	-304.280	-354.801
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-227.157	-238.615	-210.850
3.04.02.01	Gerais e Adiministrativas	-204.359	-213.114	-180.798
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-22.798	-25.501	-30.052
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-731.726	-179.180	-213.216
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.628	29.289	111.867
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	319.110	769.489	425.161
3.06	Resultado Financeiro	-19.638	-41.600	-79.818
3.06.01	Receitas Financeiras	480.618	324.920	353.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-500.256	-366.520	-433.729
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	299.472	727.889	345.343
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	69.206	-107.557	11.684
3.08.01	Corrente	324	-108.500	-40.482
3.08.02	Diferido	68.882	943	52.166
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	368.678	620.332	357.027
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	368.678	620.332	357.027
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	368.678	620.332	357.027
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49.509	-19.014	121.910
4.03	Resultado Abrangente do Período	319.169	601.318	478.937

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	823.701	1.014.731	1.169.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	466.114	1.049.683	593.867
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR	304.791	734.510	357.393
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	122.177	99.189	128.001
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-102.628	-29.289	-111.867
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	4.220	10.460	15.790
6.01.01.06	Provisão e baixa de investimentos	1.250	0	0
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	2.531	5.489	13.508
6.01.01.08	Provisões (reversões) de contingências	30.149	225.668	187.242
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	3.154	-5.571	-10.467
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	5.672	4.306	14.982
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.586	5.691	5.921
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	5.184	5.851	5.414
6.01.01.13	Participação Estatutária	-5.319	-6.621	-12.050
6.01.01.14	Ganhos com Operações com Derivativos	86.347	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	379.530	51.279	615.876
6.01.02.01	Clientes	-28.489	-20.878	-101.068
6.01.02.02	Estoques	91.704	-194.381	160.464
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-53.055	120.887	46.306
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	270.312	85.675	52.654
6.01.02.05	Dividendos recebidos	22.624	88.833	28.582
6.01.02.06	Demais ativos	-20.766	18.789	-44.048
6.01.02.07	Fornecedores	46.886	-38.735	323.176
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-146.439	25.386	-10.009
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	10.933	9.851	11.399
6.01.02.10	Impostos e contribuições	24.461	-21.536	61.992
6.01.02.11	Demais passivos	161.359	-22.612	21.177
6.01.02.12	Compensação dívida fiscal prej. fiscal	0	0	65.251
6.01.03	Outros	-21.943	-86.231	-40.483

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-21.943	-86.231	-40.483
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-144.378	-174.218	-123.305
6.02.01	Investimentos em ativo imob.e intangível	-116.617	-127.917	-120.576
6.02.02	Investimentos em controladas	-27.761	-46.301	-2.729
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-791.143	-952.487	-630.685
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	0	97.247
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-14.308	-12.674	-88.772
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-7.003	-5.508	-2.345
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-528.657	-323.063	-194.893
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	3.556	-1.616	-24.163
6.03.07	Dividendos pagos	-244.731	-609.626	-417.759
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-111.820	-111.974	415.270
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	308.279	420.253	4.983
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.459	308.279	420.253

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.184	-156.871	-88.211	0	-239.898
5.04.06	Dividendos	0	0	-156.871	-88.211	0	-245.082
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.184	0	0	0	5.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	368.678	-49.509	319.169
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	368.678	0	368.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49.509	-49.509
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-68.530	-68.530
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	25.941	25.941
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-6.920	-6.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280.467	-280.467	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	18.434	-18.434	0	0
5.06.05	Retençãod e Lucros	0	0	262.033	-262.033	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.851	-280.783	-329.693	0	-604.625
5.04.06	Dividendos	0	0	-280.783	-263.683	0	-544.466
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.851	0	0	0	5.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	620.332	-19.014	601.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	620.332	0	620.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.014	-19.014
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.846	-5.846
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-4.549	-4.549
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-8.619	-8.619
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	290.639	-290.639	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	31.017	-31.017	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	259.622	-259.622	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.414	-305.539	-112.666	0	-412.791
5.04.06	Dividendos	0	0	-305.539	-46.656	0	-352.195
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.414	0	0	0	5.414
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.027	121.910	478.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.027	0	357.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	121.910	121.910
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	220.894	220.894
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-95.010	-95.010
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-3.974	-3.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	244.361	-244.361	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	17.851	-17.851	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	226.510	-226.510	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	7.595.893	7.386.089	6.501.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.592.154	7.380.284	6.506.218
7.01.02	Outras Receitas	12.325	11.496	783
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.586	-5.691	-5.921
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.303.006	-4.356.095	-4.422.352
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.344.570	-4.150.971	-4.249.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-958.436	-205.124	-172.398
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.292.887	3.029.994	2.078.728
7.04	Retenções	-122.177	-99.189	-128.001
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-122.177	-99.189	-128.001
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.170.710	2.930.805	1.950.727
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	583.246	354.209	465.778
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.628	29.289	111.867
7.06.02	Receitas Financeiras	480.618	324.920	353.911
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.753.956	3.285.014	2.416.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.753.956	3.285.014	2.416.505
7.08.01	Pessoal	976.320	748.098	565.933
7.08.01.01	Remuneração Direta	802.555	546.063	460.024
7.08.01.02	Benefícios	173.765	202.035	105.909
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	877.622	1.466.708	1.044.275
7.08.02.01	Federais	690.971	1.317.149	777.000
7.08.02.02	Estaduais	183.288	146.611	264.169
7.08.02.03	Municipais	3.363	2.948	3.106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	531.336	449.876	449.270
7.08.03.01	Juros	500.256	432.530	433.729
7.08.03.02	Aluguéis	31.080	17.346	15.541
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	368.678	620.332	357.027
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	66.010	66.010
7.08.04.02	Dividendos	88.211	263.683	46.656

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	280.467	290.639	244.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	5.258.175	4.805.505	4.327.694
1.01	Ativo Circulante	3.478.212	2.908.287	2.902.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	665.092	503.784	531.745
1.01.03	Contas a Receber	961.849	957.719	1.030.569
1.01.03.01	Clientes	851.047	848.915	927.550
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	110.802	108.804	103.019
1.01.04	Estoques	805.849	905.573	639.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	128.942	63.053	200.470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	128.942	63.053	200.470
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	916.480	478.158	499.959
1.01.08.03	Outros	916.480	478.158	499.959
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	906.132	404.263	415.137
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	10.348	73.895	84.822
1.02	Ativo Não Circulante	1.779.963	1.897.218	1.425.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	823.924	958.293	505.012
1.02.01.03	Contas a Receber	33.543	37.126	42.324
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.543	37.126	42.324
1.02.01.06	Tributos Diferidos	366.046	260.437	227.898
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	366.046	260.437	227.898
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	260.176	487.354	86.402
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	260.176	456.239	61.572
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	31.115	24.830
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	164.159	173.376	148.388
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.686	1.986	2.162
1.02.01.09.03	Depósitos para Recursos	134.026	125.295	119.294
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	144	19.762	16.678
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	28.303	26.333	10.254
1.02.02	Investimentos	5.484	5.539	6.150
1.02.03	Imobilizado	878.154	866.700	849.685

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.04	Intangível	72.401	66.686	64.206

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	5.258.175	4.805.505	4.327.694
2.01	Passivo Circulante	2.950.114	2.274.753	2.083.388
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.322	106.533	94.936
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.322	106.533	94.936
2.01.02	Fornecedores	1.726.151	1.648.430	1.531.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	110.441	112.510	103.204
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.107	19.088	20.605
2.01.05	Outras Obrigações	978.093	388.192	332.692
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.531	24.771	29.308
2.01.05.02	Outros	943.562	363.421	303.384
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	100.265	1.629	5.025
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	843.297	361.792	298.359
2.02	Passivo Não Circulante	496.877	811.482	515.047
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.801	84.578	103.404
2.02.02	Outras Obrigações	27.862	31.450	40.868
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.862	31.450	40.868
2.02.04	Provisões	403.214	695.454	370.775
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	240.028	496.364	286.778
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	104.363	109.702	25.768
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.117	24.931	28.999
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.414	280.268	172.142
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	19.456	21.846	19.922
2.02.04.01.06	Plano de Previdência Médica	74.678	59.617	39.947
2.02.04.02	Outras Provisões	163.186	199.090	83.997
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	2.465	0	8
2.02.04.02.05	Contas a Pagar	160.721	199.090	83.989
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.811.184	1.719.270	1.729.259
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	54.037	48.853	43.002

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.04	Reservas de Lucros	681.738	558.142	548.286
2.03.04.01	Reserva Legal	200.742	182.308	151.291
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	480.996	375.834	396.995
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-31.986	43.464	57.929
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-73.618	-99.559	-95.010
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	95.220	82.577	89.259

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.465.334	7.384.996	6.674.652
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.649.872	-5.549.034	-5.355.441
3.03	Resultado Bruto	1.815.462	1.835.962	1.319.211
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.455.141	-1.073.829	-858.746
3.04.01	Despesas com Vendas	-423.228	-425.765	-364.461
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-268.728	-297.591	-276.436
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-245.716	-271.174	-245.425
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-23.012	-26.417	-31.011
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-763.185	-350.473	-217.849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	360.321	762.133	460.465
3.06	Resultado Financeiro	-35.968	432	-76.389
3.06.01	Receitas Financeiras	557.061	411.478	435.583
3.06.02	Despesas Financeiras	-593.029	-411.046	-511.972
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	324.353	762.565	384.076
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	47.311	-125.368	988
3.08.01	Corrente	-17.903	-157.261	-51.195
3.08.02	Diferido	65.214	31.893	52.183
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	371.664	637.197	385.064
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	371.664	637.197	385.064
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	368.678	620.332	357.027
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.986	16.865	28.037
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	368.678	620.332	357.027
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34.880	-19.014	121.910
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	333.798	601.318	478.937
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	319.169	518.741	389.678
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.629	82.577	89.259

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	818.471	1.191.839	1.279.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	653.314	1.143.791	800.194
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR	329.672	769.186	396.126
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	155.477	127.627	160.124
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	4.632	10.786	18.875
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	2.531	5.489	13.712
6.01.01.08	Provisão (reversão) de contingências	34.449	232.970	195.147
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	18.331	-18.318	-8.764
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	8.321	11.130	20.479
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	13.830	5.691	11.131
6.01.01.12	Remuneração Baseada em ações	5.184	5.851	5.414
6.01.01.13	Participação estatutária	-5.319	-6.621	-12.050
6.01.01.14	Ganhos com Operações com Derivativos	86.206	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	215.871	165.274	535.711
6.01.02.01	Clientes	-29.320	78.732	-288.411
6.01.02.02	Estoques	90.131	-280.530	397.003
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-67.859	121.338	71.527
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-55.350	4.398	-58.526
6.01.02.05	Demais ativos	-10.378	-5.910	-40.326
6.01.02.06	Fornecedores	75.780	132.735	324.606
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	36.383	-10.798	5.288
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	9.789	11.597	11.787
6.01.02.09	Impostos e contribuições	24.356	-23.524	60.451
6.01.02.10	Demais passivos	142.339	137.236	-13.048
6.01.02.11	Compensação da Dívida Fiscal com Prejuízo Fiscal	0	0	65.360
6.01.03	Outros	-50.714	-117.226	-56.632
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-50.714	-117.226	-56.632
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.647	-162.484	-217.673
6.02.01	Investimentos em ativo imob.e intangível	-142.960	-158.480	-154.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.03	Variação de investimento no exterior	10.313	-4.004	-62.943
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-524.516	-1.057.316	-591.542
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	0	97.247
6.03.02	Amortização de financiamentos	-14.286	-20.324	-86.044
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-7.003	-5.508	-2.345
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-265.595	-398.574	-158.478
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	12.071	941	-24.163
6.03.07	Dividendos pagos	-249.703	-633.851	-417.759
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	161.308	-27.961	470.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	503.784	531.745	61.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	665.092	503.784	531.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.184	-156.871	-88.211	0	-239.898	-4.972	-244.870
5.04.06	Dividendos	0	0	-156.871	-88.211	0	-245.082	-4.972	-250.054
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.184	0	0	0	5.184	0	5.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	368.678	-49.509	319.169	17.615	336.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	368.678	0	368.678	2.986	371.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-49.509	-49.509	14.629	-34.880
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-68.530	-68.530	0	-68.530
5.05.02.06	Varição Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	25.941	25.941	14.629	40.570
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-6.920	-6.920	0	-6.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280.467	-280.467	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	18.434	-18.434	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	262.033	-262.033	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.851	-280.783	-329.693	0	-604.625	-24.227	-628.852
5.04.06	Dividendos	0	0	-280.783	-263.683	0	-544.466	-24.227	-568.693
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.851	0	0	0	5.851	0	5.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	620.332	-19.014	601.318	17.545	618.863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	620.332	0	620.332	16.865	637.197
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.014	-19.014	680	-18.334
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.846	-5.846	0	-5.846
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-4.549	-4.549	680	-3.869
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-8.619	-8.619	0	-8.619
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	290.639	-290.639	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	31.017	-31.017	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	259.622	-259.622	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854	90.309	1.664.163
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854	90.309	1.664.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.414	-305.539	-112.666	0	-412.791	-1.700	-414.491
5.04.06	Dividendos	0	0	-305.539	-46.656	0	-352.195	-1.700	-353.895
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.414	0	0	0	5.414	0	5.414
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.027	121.910	478.937	650	479.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.027	0	357.027	28.037	385.064
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	121.910	121.910	-27.387	94.523
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	220.894	220.894	0	220.894
5.05.02.06	Varição Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-95.010	-95.010	-27.387	-122.397
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-3.974	-3.974	0	-3.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	244.361	-244.361	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	17.851	-17.851	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	226.510	-226.510	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	9.418.621	9.389.834	8.367.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.430.639	9.383.014	8.377.376
7.01.02	Outras Receitas	1.812	12.511	866
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.830	-5.691	-11.131
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.761.164	-6.098.374	-5.643.073
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.667.510	-5.377.067	-5.461.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.093.654	-721.307	-181.815
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.657.457	3.291.460	2.724.038
7.04	Retenções	-155.477	-127.627	-160.124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155.477	-127.627	-160.124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.501.980	3.163.833	2.563.914
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	557.061	411.478	435.583
7.06.02	Receitas Financeiras	557.061	411.478	435.583
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.059.041	3.575.311	2.999.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.059.041	3.575.311	2.999.497
7.08.01	Pessoal	1.089.709	860.342	655.574
7.08.01.01	Remuneração Direta	886.741	642.314	539.096
7.08.01.02	Benefícios	202.968	218.028	116.478
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	960.180	1.580.706	1.427.493
7.08.02.01	Federais	772.445	1.433.193	990.835
7.08.02.02	Estaduais	180.546	142.086	432.624
7.08.02.03	Municipais	7.189	5.427	4.034
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	637.488	497.066	531.366
7.08.03.01	Juros	593.029	477.056	511.972
7.08.03.02	Aluguéis	44.459	20.010	19.394
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	368.678	620.332	357.027
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	66.010	66.010
7.08.04.02	Dividendos	88.211	263.683	46.656
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	280.467	290.639	244.361

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.05	Outros	2.986	16.865	28.037
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.986	16.865	28.037

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Whirlpool S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

1. CENÁRIO ECONÔMICO

Mercado Interno

O ano de 2011 foi marcado pelo desaquecimento da atividade econômica brasileira. O crescimento do PIB em 2011 foi estimado pelo governo em 3,5%, enquanto o mercado acreditava em 2,8%. A desaceleração, já esperada em decorrência das políticas monetárias e fiscais mais restritivas implementadas no final de 2010, se mostrou ainda mais forte devido ao desaquecimento da indústria e do desfavorável contexto mundial pós-crise de 2008 aprofundado pela crise européia. Com o desaquecimento da economia no terceiro trimestre, o governo lançou um pacote de medidas de estímulo à economia, incluindo isenções fiscais e, de forma coordenada, o BC promoveu o afrouxamento monetário, com o objetivo de elevar o crescimento do PIB para o nível mínimo de 3%. A inflação medida pelo IPCA em 2011 foi de 6,5%, continuando acima do teto de 6%. O mercado interno representou a maior alavanca de crescimento da economia graças à contínua expansão na disponibilidade de crédito e ao aumento na renda real do trabalhador, especialmente da classe C.

A conjuntura macroeconômica em 2012 continua incerta. Segundo analistas de mercado, a previsão de crescimento anual do PIB é de 3,2%, abaixo da projeção do governo de 5%. O desafio de conter o avanço da inflação ficará ainda maior com o afrouxamento monetário (a previsão da taxa Selic é de 9,5% para o final de 2012) e o aumento de 14% no salário mínimo. Finalmente, medidas adicionais do governo, como outras isenções fiscais e/ou maior desembolso via BNDES, não devem ser descartadas como uma tentativa para mitigar os efeitos de um cenário internacional ainda adverso em 2012.

Mercado externo

Os efeitos pós-crise mundial de 2008 foram agravados pela crise da Zona do Euro em 2011. As atividades mais dependentes do mercado internacional e das expectativas quanto ao panorama econômico global e à evolução do crédito foram as mais impactadas. No entanto, a economia encerra 2011 com sinais de força, e mesmo em um ambiente externo adverso, mantém crescimento moderado.

Nos países emergentes, o ano de 2011 começou marcado pelo combate a inflação, mas se encerrou com o desafio de sustentar o bom ritmo de crescimento diante de um cenário de forte desaceleração mundial.

Dentre os impactos do cenário externo para a nossa indústria destacaram-se i) a depreciação do real em relação ao dólar que fechou 2011 em R\$1,88/US\$ ii) a volatilidade no preço das commodities (principalmente cobre, aço e resinas de petróleo).

Relatório da Administração

2. MERCADOS

O setor de eletrodomésticos cresceu moderadamente ao longo do ano de 2011 e apresenta tendência positiva para 2012, devido, principalmente, aos incentivos fiscais (IPI) concedidos pelo governo para a linha branca no final de 2011. A demanda global por compressores no decorrer de 2011 permaneceu estável, porém com evolução desigual entre regiões, com redução na América do Norte e crescimento na Ásia.

Sempre acompanhando as tendências, e trabalhando para atender as altas expectativas de nossos consumidores, em 2011 a Whirlpool S.A. lançou no mercado nacional mais de 100 eletrodomésticos das marcas Brastemp, Consul e Kitchen-Aid, destacando a linha de lavadoras Consul Facilite com Estoque Fácil, o refrigerador Brastemp Inverse Viva!, a linha de lava-louças Brastemp, o Climatizador Consul Bem Estar e a linha Built-In Brastemp, a linha de fogões e refrigeradores Brastemp Retrô e os aspiradores de pó Consul.

3. RESULTADOS

Resultado das Operações

No ano de 2011, a receita líquida de vendas da Whirlpool S.A. em suas operações no Brasil totalizou R\$5.818 milhões (R\$5.666 milhões em 2010), representando crescimento de 2,68% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos e participações estatutárias foi de R\$305 milhões (R\$735 milhões em 2010), equivalente a 5,24% da receita líquida de vendas (12,97% em 2010).

É importante ressaltar, que o resultado do período foi impactado pelo acordo judicial firmado com o Banco Safra S.A., fato que reduziu o resultado, considerando impacto líquido de imposto de renda e contribuição social, em R\$456 milhões.

Desconsiderando essa despesa não recorrente, a Companhia obteria um lucro de R\$825 milhões, o que representaria um crescimento de 32,93% em relação ao ano anterior.

Lucro Líquido e Dividendos

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 alcançou R\$369 milhões (R\$620 milhões em 2010), equivalente a R\$0,25 por ação (R\$0,41 em 2010).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 5 de dezembro de 2011, conforme disposição estatutária, foi autorizado o pagamento de dividendos, relativos aos lucros disponíveis em Reservas de Lucros, conforme balanço levantado em 30 de junho de 2011, no montante de R\$245 milhões.

4. AÇÃO CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE

Ser socialmente responsável significa definir estratégias de negócio que conduzam a Companhia rumo à sustentabilidade econômica, social e ambiental, contemplando todos os públicos direta ou indiretamente afetados por sua operação.

A Whirlpool S.A. segue nessa direção. Em 2011, a Companhia deu continuidade a todas as atividades de responsabilidade social e sustentabilidade já reportadas nos

Relatório da Administração

anos anteriores. Neste mesmo ano, publicou os Relatórios de Sustentabilidade de suas duas Unidades de Negócio (Eletrodomésticos e Compressores) referentes a 2010, seguindo a metodologia GRI – Global Report Initiative, padrão global de referência para comunicação da sustentabilidade empresarial,- que está disponível no site da Companhia e de suas marcas.

Ações de Responsabilidade Social – Unidade de Eletrodomésticos

Comprometimento Social

Instituto Consulado da Mulher

O Instituto Consulado da Mulher é uma ação social da marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

O Consulado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

Presente em 20 Estados do País, o Consulado da Mulher terminou 2011 com 169 empreendimentos populares sendo assessorados, beneficiando diretamente 2.688 pessoas, além de suas famílias. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 27 mil pessoas.

Em 2011, o Consulado da Mulher foi escolhido para participar do Global Conference for Social Change – Women & Girls Education, realizado em Nova York. O evento tem como objetivo apresentar as estratégias e práticas de educação a mulheres e meninas por meio de líderes e organizações de todo o mundo, com detalhes sobre os programas, resultados e impactos na comunidade.

Código de Ética

Além do Código de Ética que orienta a conduta dos colaboradores ao se relacionar com públicos de interesse, a Whirlpool também se preocupa com o envolvimento da sua cadeia de valor e com o modo de atuação de seus fornecedores. Por isso, possui também o Código de Conduta do Fornecedor Whirlpool.

O Código de Conduta para fornecedores foi relançado em 2008, como uma pré-condição para a efetivação de contratos de fornecimento. Por meio dele, as empresas parceiras concordam em desenvolver seus negócios e operações sem desvios éticos.

Comprometimento Ambiental

A atuação da Whirlpool Latin America se pauta pelo atendimento às necessidades de seus consumidores com ética, inovação e transparência, oferecendo produtos e negócios com reduzido impacto ambiental. A diminuição do consumo de energia elétrica, gás, água e até mesmo de insumos, além da mitigação dos impactos sobre o

Relatório da Administração

meio ambiente, são características levadas em conta no desenvolvimento dos produtos da empresa, da fase de elaboração dos projetos até seu lançamento.

Ações de Meio Ambiente

Manejo de água, uso racional de energia e minimização de resíduos são estratégias aplicadas aos processos produtivos do negócio de Eletrodomésticos.

- Selos de Eficiência Energética: ao final de 2011, segundo critérios do Programa Brasileiro de Etiquetagem, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), 79% do portfólio da Companhia estava incluído na categoria classe A, que reúne os que possuem as menores taxas de consumo de energia.
- Brastemp Viva!: promove o recolhimento e a reciclagem de todas as embalagens dos produtos comercializados e entregues pela Companhia, no sistema porta a porta, na Grande São Paulo e Baixada Santista, minimizando o esgotamento de aterros sanitários e a deposição dos resíduos em lixões. Em 2011, 78% das embalagens expedidas foram recicladas.
- Ciclo de vida: para gerenciar a etapa pós-consumo do ciclo de vida de eletrodomésticos, foram criadas Centrais de Reciclagem que funcionam nas fábricas de Joinville (refrigeração) e Rio Claro (lavanderia e cocção). Elas são o destino final das peças e produtos que apresentaram falhas no funcionamento ou são resultantes de programas de reposição incentivada de eletrodomésticos. Os produtos são desmontados e as matérias-primas (aço e plástico) segregadas, para reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros. De um refrigerador ou freezer que chega à central, entre 80 e 90% dos materiais são reciclados. No caso do Purificador de Água Brastemp, a Whirlpool Latin America se responsabiliza ainda por esse produto ao longo de todo o seu ciclo de vida, oferecido por serviço de assinatura, dentro de uma visão de ciclo fechado de produção e consumo.
- Eficiência energética: a Companhia é membro-fundador do Programa Brasileiro GHG Protocol (que é a metodologia internacional usada para quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento global) e concentra seus esforços de engenharia e design para colocar no mercado opções que sejam verdadeiramente úteis para consumidores e que tenham a melhor relação custo/benefício. Em 2010, publicou seu primeiro inventário de emissões de carbono e, em 2011, seu inventário foi publicado dentro da categoria "Prata", a segunda mais completa.
- Em 2010, a Whirlpool Latin America se tornou signatária do Programa Na Mão Certa, que tem como objetivo principal eliminar a prostituição infantil nas estradas. Por meio dessa parceria, a Companhia pretende contribuir para a educação e engajamento de seus fornecedores de transporte de cargas. Em 2011, por meio de uma ação de aproximação com as transportadoras que prestam serviço para a Companhia, mais de 38% dos fornecedores também aderiram ao Programa.
- Em 2011, a Whirlpool Latin America também deu continuidade a uma importante inovação para o Sistema de Gestão Integrada de Fornecedores, complementando-o com a Auditoria da Cadeia do Aço. Os critérios foram discutidos e definidos junto a seus maiores fornecedores do material e a Fundação Vanzolini, parte

Relatório da Administração

independente responsável pela implementação do programa. Por meio dessa iniciativa, todos os subfornecedores da cadeia foram auditados durante o ano, para identificar a maturidade na condução de processos sem trabalho infantil, escravo ou forçado, direitos indígenas e manejo florestal. Após as auditorias, nenhuma não conformidade foi encontrada.

- A Whirlpool Latin America reafirmou em 2011 seu compromisso com o Pacto Global. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).
- A edição 2010 do Relatório de Sustentabilidade da Whirlpool Latina America manteve as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), principal padrão internacional de apresentação da sustentabilidade empresarial.
- Em 2011, a Whirlpool Latin America, por meio da marca Brastemp, lançou o refrigerador Inverse Viva!, produto que incorpora diversos elementos de sustentabilidade em sua produção e em suas características. Por meio do compressor inteligente, reduz o consumo de energia em até 25%, em comparação aos produtos classificados como classe A. Além disso, conta com os gases de refrigeração e de isolamento que não agredem a camada de ozônio e tem efeito praticamente nulo para o efeito estufa, possui a certificação RoHS, que restringe o uso de substâncias nocivas, e seu índice de reciclabilidade é de 80%.

Reconhecimentos obtidos pela Whirlpool S.A. e pela operação de eletrodomésticos em 2011:

- Pelo 15º ano consecutivo, esteve presente no Guia Você S/A | Exame – Melhores Empresas para Você Trabalhar, sendo uma das três únicas empresas presentes no ranking desde a primeira edição.
- Segunda colocada no ranking Best Innovator, segundo a revista Época Negócios e a consultoria AT Kearney, com destaque na categoria Resultados de Inovação.
- A Whirlpool Latin America está entre as mil Melhores e Maiores empresas do País, segundo a Revista Exame, sendo a 41ª dentre os maiores grupos empresariais do Brasil.
- A Whirlpool S.A. é a única empresa brasileira a figurar entre as 500 maiores depositantes de patentes no mundo através do PCT. (Fonte: WIPO Statistics Database January 2011).
- Em reconhecimento ao investimento da Whirlpool em inovação, a Companhia foi reconhecida com a segunda colocação no Prêmio Stemmer, promovido pelo jornal Estado de Santa Catarina, como Protagonista da Inovação.
- Conquistou o primeiro lugar no Great Idea Award, na Colômbia, com os produtos condicionador de ar My Mood, a lavadora e secadora Vantage e um forno de pizza.
- Reconhecida com o Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho, pela atuação do Instituto Consulado da Mulher.
- A Whirlpool Latin America ganha, pela 8ª vez, o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, nas categorias Eletroeletrônicos e Classe A. A área de Atendimento ao Consumidor teve suas estratégias analisadas pela Revista Consumidor Moderno, em parceria com o Instituto GFK, por meio de um completo

Relatório da Administração

questionário e, posteriormente, foram avaliados nossos canais de contato com os consumidores.

- Está presente na Revista Carta Capital, entre As Empresas Mais Admiradas no Brasil em 2011. A Whirlpool é vencedora na categoria Eletrodomésticos em todas as edições da publicação, há 14 anos.
- Reconhecida pela Revista Valor 1000, do jornal Valor Econômico, como a maior empresa no setor de eletrônica.
- Foi eleita, pela quarta vez, a melhor empresa do ano no setor de eletrodomésticos, de acordo com o Ranking As Melhores da Dinheiro, desenvolvido pela Revista IstoÉ Dinheiro.
- Venceu o Prêmio Intangíveis Brasil (PIB) 2011 no ativo Inovação e conquistou o 1º lugar no setor Indústria no ranking Reputation Index 2011, organizados pela Revista Consumidor Moderno e Editora Grupo Padrão.
- O programa de Excelência Operacional da Whirlpool foi eleito "O melhor programa de Lean Seis Sigma da América Latina" pelo IQPC (International Quality and Productivity Center).

Brastemp

- Marca mais lembrada na categoria Lavadoras pelo 5º ano e em Fogões pelo 2º ano, de acordo com a premiação Top of Mind, promovida pela Folha de São Paulo.
- Recebeu, pela 5ª vez, o Prêmio Top of Mind da categoria de eletrodoméstico pela Revista Amanhã, em parceria com o Instituto Bonilha.
- Foi eleita a Marca de Confiança dos consumidores brasileiros, segundo a Revista Seleções da Reader's Digest, na categoria Eletrodomésticos, pelo segundo ano consecutivo.
- Venceu o prêmio Planeta Casa, da revista Casa Claudia, com o refrigerador Brastemp Inverse Viva.
- Conquistou o 1º lugar na categoria Melhor Uso de Rádio, na 12ª edição do Prêmio Max Mídia, do Grupo RBS de comunicação, com a campanha "Sorrisos", de 2010. Essa campanha recebeu um total de 11 premiações ao longo de 2011.

Consul

- Ganhou o Prêmio de Design Museu da Casa Brasileira 2011, na categoria eletroeletrônicos, com o Climatizador Consul.
- Marca mais lembrada na categoria Refrigeradores pelo 21º ano, de acordo com a premiação Top of Mind, promovida pela Folha de São Paulo.

Relatório da Administração

Ações de Sustentabilidade – Unidade de Compressores

Em 2011, a Embraco continuou trabalhando nos quatro objetivos criados em 2009 para o pilar de sustentabilidade:

- Eficiência energética dos produtos, como um diferencial competitivo no mercado;
- Redução do consumo de água e energia no processo fabril, bem como mapeamento e redução de resíduos;
- Engajamento da cadeia de fornecedores para elevação das práticas relativas às condições de trabalho, meio ambiente e contrato com fornecedores;
- Investimento social junto a comunidades de entorno, focado em meio ambiente, educação e saúde para crianças e jovens.

O ano de 2011 foi marcado por significativos avanços:

Gestão e transparência

- A Embraco reafirmou seu compromisso com o **Pacto Global** pelo nono ano consecutivo. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Os conteúdos da **8ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Embraco** foram definidos a partir de consultas realizadas junto a especialistas, funcionários e comunidade. O relatório manteve as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), principal padrão internacional de apresentação da sustentabilidade empresarial.

Cadeia de valor

- A assinatura do **Código de Conduta dos Fornecedores** passou a fazer parte do processo de seleção de novos fornecedores.
- A **Autoavaliação Socioambiental** foi estendida para 48 fornecedores da Fundação em 2011. O questionário contempla questões sobre condições de trabalho, meio ambiente e cadeia de fornecimento e já havia sido preenchido pelos fornecedores de materiais diretos das unidades de compressores nas Américas, Europa e Ásia em 2010.
- No Brasil, cerca de 20 fornecedores participaram do **Encontro de Sustentabilidade para Fornecedores**. Eles geraram planos de ação para melhorar seu desempenho em sustentabilidade.
- Na China, ocorreu o **2º Prêmio de Sustentabilidade para Fornecedores**. Uma equipe multidisciplinar analisou documentos e evidências e reconheceu as empresas Roshow Technology, Zhejiang Sunho Science & Technology e Hangzhou Qianjiang Spring por suas práticas.

Relatório da Administração

Produtos inovadores

- Alinhada à tendência mundial voltada à miniaturização, a Embraco lançou o microcompressor, um produto inovador devido à sua leveza, baixo consumo de energia elétrica, alta performance e versatilidade, já que não requer a aplicação de óleo lubrificante e pode ser alocado em qualquer posição dentro dos sistemas de refrigeração. Devido a suas características bastante peculiares, o microcompressor pode ser aplicado em produtos de diferentes segmentos, possibilitando à Embraco entrar em novos mercados.
- A Embraco lançou o **primeiro compressor bivolt do mundo**, tornando possível o funcionamento de equipamentos de refrigeração em duas voltagens (115V e 220V). Inicialmente, os compressores poderão ser aplicados em refrigeradores e freezers. A inovação beneficia especialmente o varejo. A rede varejista poderá dimensionar melhor seus estoques para atender pedidos em momentos de pico de consumo e terá mais facilidade na hora de planejar a logística de distribuição e realizar promoções regionais. A nova solução vai simplificar a vida também do consumidor final, que não dependerá mais de transformador para levar o refrigerador na mudança.

Prêmio de Inovação

- Em 2011, lançamos o **Prêmio de Inovação Embraco**, a fim de premiar pesquisadores e empreendedores chineses com as melhores ideias de novos produtos ou novas aplicações para compressores existentes. A primeira versão, realizada na China, teve cerca de 60 projetos inscritos, vindos de 41 universidades / organizações, número duas vezes maior que o de outros prêmios da categoria.

Logística reversa

- **541.301 compressores** foram recolhidos do mercado brasileiro após a sua vida útil e desmontados pela Embraco. A quantidade é 24% maior que em 2010. As partes seguiram para reciclagem ou foram destinadas corretamente.

Pessoas

- 2.019 funcionários das unidades do Brasil, China e Estados Unidos passaram por **sensibilizações sobre conceitos de sustentabilidade** e sua aplicação no negócio.
- O Programa **Behavior Based Safety (BBS)** foi implementado em todas as unidades da Embraco, a fim de reforçar os comportamentos seguros dos funcionários e criar uma cultura positiva de segurança. O objetivo é ser uma empresa com zero acidentes até 2014. No total, 1.722 observadores do BBS fizeram 67.111 observações de segurança com feedback em 2011.
- O projeto de inclusão **Talentos da Diversidade** continuou recrutando e treinando pessoas com deficiência ao longo de 2011. Também ocorreram duas **Rodas de Conversa** sobre Gênero, com a participação de homens e mulheres, e uma Roda de Conversa sobre Gerações, com a participação de funcionários das gerações

Relatório da Administração

baby boomers, X e Y. Todas as atividades fazem parte do programa de diversidade da Embraco.

Investimento social

- **28.573 pessoas foram beneficiadas por ações de investimento social** da Embraco no Brasil, China e Estados Unidos. O número é 15,2% maior que em 2010.
- Há onze anos, o **Programa de Voluntariado Embraco** contribui para a transformação social das comunidades. Em 2011, foram mais de 8.572 horas de trabalho voluntário no mundo inteiro. Desse total, 3.087 horas foram do primeiro **Dia Global do Voluntariado**. O programa convidou funcionários de todas as unidades a doarem um dia do seu tempo para construir sonhos das comunidades. Participaram 273 voluntários, em quatro países diferentes.

Reconhecimentos obtidos pela Unidade de Compressores em 2011

- Pelo quinto ano consecutivo, a Embraco foi considerada a empresa mais inovadora da região Sul pelo ranking **Campeãs da Inovação 2011**, da revista Amanhã, com consultoria da Edusys.
- A Embraco ficou em 1º lugar na **8ª Pesquisa de Gestão Sustentável** realizada pela Revista Expressão.
- Pela primeira vez, a Embraco foi reconhecida como uma das 21 empresas mais sustentáveis do Brasil no **Guia Exame de Sustentabilidade**, realizado há 12 anos pela Revista Exame, com metodologia da Fundação Getúlio Vargas.
- A Embraco foi apontada como a 6ª empresa mais inovadora do Brasil, segundo levantamento da **Revista Época Negócios** em parceria com a consultoria A.T. Kearney. A pesquisa envolveu mais de 100 organizações de diferentes segmentos.
- A Embraco recebeu 3 prêmios na Home Appliances Exposition, na China, entre eles o de Inovação Tecnológica (Embraco VCC) e o de Pioneirismo em Baixa Emissão de Carbono (série EMT).

5. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

A auditoria das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S..

No exercício de 2011, a Whirlpool S. A. e empresas controladas utilizaram serviços prestados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. em conformidade com as regras de independência pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Relatório da Administração

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos parceiros – acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros – que, por mais um ano, colaboram para o desempenho da Companhia e que nos ajudaram a, cada vez mais, superar as dificuldades impostas pelo mercado, em busca da lealdade de nossos consumidores.

A Administração

Fevereiro de 2012

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de fevereiro de 2012.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da controladora para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB).

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações para efeitos de IFRS: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IAS 32 - Instrumentos financeiros: Apresentação (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. A adoção destes pronunciamentos e interpretações não impactou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Estes pronunciamentos serão adotados também pelo CPC e a Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social – (%)			
	2011		2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Embraco México S. de R.S.L. de C.V.	-	-	99,99	-
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	-	-	98,00	2,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com a exceção das diferenças geradas por empréstimos em moeda estrangeira, relativas a um *hedge* efetivo contra investimentos líquidos em uma operação no exterior. Quando existem, essas diferenças são lançadas diretamente no patrimônio líquido até a alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nestes empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Conversão de moeda estrangeira--Continuação

i. Transações e saldos--Continuação

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

ii. Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Contas a receber, líquidas

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda do valor recuperável – créditos de liquidação duvidosa, se necessária. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do balanço. A provisão para perda do valor recuperável é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e das suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

2.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas a investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado, e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Impostos--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos impostos sobre vendas.
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, quando aplicáveis:

Impostos e Contribuições	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ISS	5,00%
ICMS (Estado de São Paulo e Santa Catarina)	18% e 17% respectivamente
ICMS - operação interestadual *	12,00%
ICMS - operação interestadual **	7,00%
ICMS - operação SP x SP ***	7,00% Fogões / 7,00% Lavadoras / 7,00% Secadoras
IPI (incidência por categoria de produto) ****	4,00% Fogão / 5,00% Fogão Elétrico / 15,00% Refrigeração / 20,00% Lavanderia

* ICMS - operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Sul/Sudeste com exceção do Estado de Espírito Santo que se enquadra na alíquota da operação discriminada abaixo

** ICMS - operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Norte e Nordeste

*** ICMS - operações dentro do estado de São Paulo com os produtos listados acima com base reduzida com a carga tributária de 7% (Base Legal. Decreto 56.874/2011 e 56.893/2011)

**** IPI – Redução entre 01/12/2011 e 31/03/2012, apenas para produtos com classificação energética classe A. (Base Legal Decreto Nº. 7.631/2011 e Decreto Nº 7.660/2011 que reduz as alíquotas de IPI dos produtos acima).

Refrigerador – de 15% para 5%

Fogão (sem grill) – de 4% para zero.

Lavadora de roupa – de 20% para 10%

Tanquinho - de 10% para zero.

Freezers (capacidade inferior a 400L) – de 15% para 5%

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Subvenções governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pela Secretaria do Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN) e de que serão auferidas. Os benefícios, substancialmente da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., são: (i) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de nove anos, calculado sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionadores de ar

de janela ou de parede de corpo único e fornos de micro-ondas, a partir do ano calendário 2004; (ii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de fornos de micro-ondas (projeto de ampliação), a partir do ano calendário 2008; (iii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionador de ar de janela ou de o parede com mais de um corpo *split system*, a partir do ano calendário 2009; (iv) crédito estímulo de 55% para fornos de micro-ondas e 100% para aparelhos condicionadores de ar tipo janela ou parede de corpo único e condicionador de ar com mais de um corpo *split system*, sobre o valor apurado a título do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), até 5 de outubro de 2023; (v) isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); e redução de 88% do Imposto de Importação sobre os insumos destinados à industrialização. Esses benefícios fiscais referem-se à redução de despesas e, portanto, são registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar.

Em fevereiro de 2011, ocorreu o início da produção de máquina lava-louça, aprovado pela SUFRAMA em 18 de outubro de 2010, foi concedido o incentivo fiscal referente ao ICMS com índice de crédito estímulo de 100%.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. Caso aplicável, o valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear, exceto para o grupo de máquinas e equipamentos, ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Taxas médias de depreciação anuais	
Edifícios	
Estruturas	2,50%
Benfeitorias	5%
Coberturas	6,67%
Instalações	6,67%
Máquinas e equipamentos	Unid. produzidas
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Informática	20%
Demais bens	10%
Imobilizado em andamento	n/a

A Companhia não segrega valor residual dos principais componentes de seu ativo imobilizado uma vez que ao final de suas vidas úteis não são esperados resultados positivos com sua alienação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9 Intangível--Continuação

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos anualmente; e (vi) capacidade para usar ou vender o ativo intangível.

Patentes e licenças de software

As patentes foram concedidas para um período de 10 anos pela agência governamental competente com a opção de renovação no final do referido período. Licenças para o uso de propriedade intelectual são concedidas por períodos de 5 anos.

2.10 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10 Provisões--Continuação

Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões são constituídas para todas as demandas judiciais e administrativas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Ações ordinárias e preferenciais, dividendos e lucro por ação

a) As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto da Companhia somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembléia Geral.

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos na demonstração de resultado conforme prevê a legislação tributária, todavia revertidos e classificados no patrimônio líquido para fins de atendimento às normas contábeis.

c) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina fundos de pensão de benefícios pós emprego (Nota 17) e assistência médica (Nota 18). As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registrados pelo regime de competência. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros.

A Companhia opera planos de benefícios definidos de pensões que exigem contribuições a serem efetuadas aos fundos administrados separadamente, bem como os planos de pensões de contribuição definida.

O custo de proporcionar os benefícios no âmbito dos planos de benefício definido é determinado separadamente para cada plano, usando o método do crédito unitário projetado. Ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos são reconhecidos na íntegra, no exercício em que ocorrem em outros resultados abrangentes. Tais ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em lucros acumulados e não são reclassificados para o resultado em exercícios seguintes. Os custos dos serviços passados são

reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de benefícios definidos correspondem ao valor presente da obrigação de benefícios definidos, menos os custos do serviço passado e menos o valor justo dos ativos do plano a partir dos quais as obrigações devem ser liquidadas. Ativos do plano são os ativos que são detidos por um fundo de longo prazo do benefício do empregado ou apólices de seguro elegíveis. Os ativos do plano não estão disponíveis para os credores da Companhia, nem podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informações de preços de mercado e, no caso dos títulos cotados, é o preço da oferta publicada. O valor de qualquer ativo de benefícios definidos reconhecido se restringe à soma de todos os custos do serviço passado e ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13 Remuneração com base em ações

A Whirlpool Corporation, controladora da Whirlpool S.A., opera dois planos de remuneração com base em ações, ambos liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da matriz. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

2.14 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Os ativos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de *hedge*, quando estes apresentam ganhos, e caixa e equivalentes de caixa.

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e as suas controladas não possuem itens classificados nessa categoria.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e as suas controladas possuem as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria.
- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 2.14a. a 2.14c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários. A Companhia e as suas controladas não possuem itens classificados nessa categoria.

Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de

Hedge. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os passivos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de *hedge*, quando estes apresentam perdas.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

- b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia e as suas controladas possuem as contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos classificados nessa categoria.

Operações de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza, quais sejam:

- Como *hedge* de valor justo são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Como *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variações no fluxo de caixa futuro estimado da entidade. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14 Instrumentos financeiros--Continuação

Operações de *hedge*--Continuação

Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.15 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os grupos de ativo não circulante classificados como bens destinados a venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos para vender. Os grupos de ativo não circulante são classificados como destinados a venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A Administração compromete-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação.

Uma vez classificados como destinados a venda, os ativos não são depreciados ou amortizados, mas sim avaliados para determinar se há perda no seu valor recuperável.

2.16 Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16 Reconhecimento de receitas--Continuação

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.17 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.18 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Pelas análise e julgamento efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros.

2.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste relevante ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do

orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Benefícios de aposentadoria--Continuação

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os

dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido as incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

2.20 Investimentos em sociedades controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, sendo contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária no resultado da controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20 Investimentos em sociedades controladas

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.21 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais estão disponíveis as informações financeiras individuais ou separadas, as quais são revisadas pelo gestor da entidade que é responsável pela tomada de decisões operacionais e estratégicas, de forma individual ou em grupo, incluindo decisões sobre alocação de recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento.

A Whirlpool S.A. é uma entidade legal que faz parte do consolidado da América Latina da Whirlpool Corporation, na qual o tomador de decisão gerencia a região como um todo. Devido ao fato de que as decisões são tomadas com base no resultado do consolidado da América Latina, não são preparadas

informações individuais por sociedade, produto ou outra segmentação para que o tomador de decisão as revise regularmente e, portanto, não há decisões sobre os recursos a serem alocados a segmentos distintos da Companhia em conformidade com o CPC 22 (IFRS 8). Desta forma, informações por segmento não são fornecidas.

Notas Explicativas

3. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custo de matéria-prima e materiais indiretos	3.049.151	2.854.143	3.859.887	3.820.813
Outros custos	421.545	691.024	799.531	937.110
Outras despesas e receitas(i)	1.026.944	527.027	1.195.091	870.350
Depreciação e amortização	122.177	99.188	155.477	127.627
Despesas com pessoal	976.320	748.098	1.089.708	860.342
	5.596.137	4.919.480	7.099.694	6.616.242
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.317.720	4.204.026	5.649.872	5.549.034
Com vendas	324.853	304.280	423.228	425.765
Gerais e administrativas	204.359	213.114	245.716	271.174
Honorários dos administradores	17.479	18.880	17.693	19.796
Outras despesas, líquidas(i)	731.726	179.180	763.185	350.473
	5.596.137	4.919.480	7.099.694	6.616.242

(i) Os aumentos nas contas de outras despesas estão relacionados com o fato mencionado na Nota 14 (a).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	31.099	28.583	163.554	125.193
Equivalente de Caixa – CDB	165.360	279.696	501.538	378.591
	196.459	308.279	665.092	503.784

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 99,5% a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

Notas Explicativas

5. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cientes nacionais	405.706	384.071	837.247	740.166
Cientes no exterior	165.906	108.166	192.583	244.573
Saques cambiais de exportação	(140.240)	(84.704)	(140.240)	(104.251)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.575)	(13.639)	(25.185)	(19.335)
Ajuste a valor presente	(6.062)	(5.394)	(13.358)	(12.238)
	407.735	388.500	851.047	848.915

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento, em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
A vencer	500.563	416.745	898.140	842.165
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	35.746	36.571	70.987	79.349
de 61 a 180 dias	22.998	36.026	40.672	59.380
de 181 a 360 dias	4.649	676	8.668	1.141
mais de 360 dias	7.656	2.219	11.363	2.704
Total	571.612	492.237	1.029.830	984.739

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo no início do ano	13.639	20.689	19.335	32.516
Complemento de provisão no exercício (+)	8.586	5.691	13.830	5.691
Valores baixados da provisão (-)	(4.650)	(12.741)	(7.980)	(18.872)
Saldo no final do ano	17.575	13.639	25.185	19.335

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	190.568	286.115	367.886	463.536
Matérias-primas e componentes (ao custo)	176.539	166.850	249.128	240.168
Importações em andamento e outros (ao custo)	115.673	127.116	221.103	233.264
Provisão para perdas	(5.705)	(5.630)	(9.517)	(9.916)
Ajuste a valor presente	(16.173)	(14.665)	(22.751)	(21.479)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	460.902	559.786	805.849	905.573

Notas Explicativas

6. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º. de janeiro de 2010	10.575	12.735
(+) Complemento de provisão no exercício	4.306	11.130
(-) Valores baixados da provisão	(9.251)	(13.780)
Ajustes de conversão	-	(169)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.630	9.916
(+) Complemento de provisão no exercício	5.672	8.321
(-) Valores baixados da provisão	(5.597)	(8.650)
Ajustes de conversão	-	(70)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.705	9.517

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

7. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
IRPJ antecipado	15.154	3.367	20.696	9.416
Contribuição social antecipada	10.514	-	11.804	3.016
ICMS a compensar	14.195	11.346	38.763	27.862
IPI a compensar	7.971	4.260	8.005	4.301
COFINS a compensar	8.275	-	8.767	-
PIS a compensar	6.954	-	7.068	69
IRRF a compensar	32.638	22.748	59.461	33.548
Outros	431	1.356	2.681	11.174
	96.132	43.077	157.245	89.386
Ativo circulante	68.295	17.106	128.942	63.053
Ativo não circulante	27.837	25.971	28.303	26.333

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	104.474	5.172	117.076	8.074
Provisões temporariamente não dedutíveis	115.987	166.149	138.742	197.273
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	11.240	-	12.222	1.226
Ajustes IFRS/CPCs	-	-	-	638
Plano de previdência privada e de assistência médica	15.800	20.366	15.800	20.366
Total imposto de renda diferido	247.501	191.687	283.840	227.577
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	38.061	1.449	42.546	1.539
Provisões temporariamente não dedutíveis	42.151	60.039	46.624	70.397
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	4.047	-	4.400	215
Plano de previdência privada e de assistência médica	5.688	7.332	5.688	7.332
Total contribuição social diferida	89.947	68.820	99.258	79.483
Ativo fiscal diferido	337.448	260.507	383.098	307.060
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(16.912)	(41.437)	(17.052)	(41.437)
Ajuste IFRS/CPCs	-	(2.136)	-	(2.136)
Outros	-	(2.959)	-	(3.050)
Passivo fiscal diferido	(16.912)	(46.532)	(17.052)	(46.623)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	320.536	213.975	366.046	260.437

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Variação no:				
Imposto de renda corrente	91	(56.977)	(25.794)	(97.807)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	(131)	(555)	(1.960)	(887)
Imposto de renda diferido	50.229	463	54.000	17.561
Ajuste IFRS / CPCs	-	212	-	212
Incentivo fiscal	-	-	6.564	7.348
Imposto de renda corrente e diferido	50.189	(56.857)	32.810	(73.573)
Variação na:				
Contribuição social corrente	233	(21.285)	(3.408)	(28.766)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	(22)	(7)	(22)	(125)
Contribuição social diferida	18.806	192	17.931	6.696
Contribuição social reconhecida no exercício (Nota 15.1.b)	-	(29.676)	-	(29.676)
Ajuste IFRS / CPCs	-	76	-	76
Contribuição social corrente e diferida	19.017	(50.700)	14.501	(51.795)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos e da participação estatutária	304.791	304.791	734.510	734.510
Participação estatutária	(5.319)	(5.319)	(6.621)	(6.621)
Juros sobre capital próprio			(66.010)	(66.010)
	299.472	299.472	661.879	661.879
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(102.628)	(102.628)	(29.289)	(29.289)
Ajuste preço de transferência	5.690	5.690	2.836	2.836
Créditos – Prêmio de IPI	(439.192)	(439.192)	(395.302)	(395.302)
Pagamento baseado em ação	5.184	5.184	5.414	5.414
Outras	30.194	19.933	(20.330)	(12.016)
Base de cálculo	(201.280)	(211.541)	225.208	233.522
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	50.320	19.039	(56.302)	(21.017)
Contribuição social reconhecida no exercício (Nota 15.1.b)			-	(29.676)
Ajuste exercício anterior	(131)	(22)	(555)	(7)
Total	50.189	19.017	(56.857)	(50.700)

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

9. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise e estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas, e aprovadas pela Diretoria.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros e condições praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Notas Explicativas

9. Partes relacionadas--Continuação

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Controladora				
Whirlpool do Brasil Ltda.	260.210	487.354	260.210	487.354
Whirlpool Canada Holding Company	765.714	314.621	765.714	314.621
Whirlpool Corporation	2.240	1.801	77.849	32.717
Controladas				
Embraco North America	130.696	95.872	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	30.908	91.344	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	142.344	89.935	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	20.863	14.895	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	1.885	14.602	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	43.437	11.987	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	18.171	8.904	-	-
Whirlpool Peru	3.839	4.380	-	-
Outros	825	823	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	18.750	21.486	27.775	24.444
Whirlpool Of India ltd	2.223	-	3.147	-
Whirlpool Europe Srl	1.755	4.415	1.755	4.415
Whirlpool Southeast Asia Pte	145	3.999	145	4.958
Embraco Slovakia S.R.O.	3.460	2.991	3.512	3.093
Whirlpool Mexico	69	54	69	7.813
Outras	10.759	9.211	26.132	12.202
Total	1.458.293	1.178.674	1.166.308	891.617
Ativo circulante	1.174.204	672.581	906.132	404.263
Ativo não circulante	284.089	506.093	260.176	487.354

Notas Explicativas**9. Partes relacionadas--Continuação**

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Controladora				
Whirlpool Corporation	10.521	4.090	12.607	4.714
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	102.245	291.481	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	116.303	69.459	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	40.812	35.507	-	-
Embraco North America	11.259	6.711	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	8.837	185	-	-
Outros	115	-	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	12.674	16.429	12.674	16.429
Whirlpool Comercial Ltda	15.187	15.021	15.188	15.021
Embraco Europe	30	-	4.021	5.004
Whirlpool Corp - NAR	-	3.808	-	3.811
Embraco Slovakia S.R.O.	6.665	2.475	6.665	2.678
Whirlpool Europe Srl	3.689	1.305	4.258	2.542
Whirlpool Slovakia spol s.r.o.	-	-	-	1.747
Outras	3.754	2.958	6.980	4.275
Total	332.091	449.429	62.393	56.221
Passivo circulante	211.430	146.522	34.531	24.771
Passivo não circulante	120.661	302.907	27.862	31.450

Notas Explicativas**9. Partes relacionadas--Continuação**

	Receita			
	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Controladora				
Whirlpool Corporation	3.304	5.130	81.640	141.213
Controladas				
Embraco North America	262.097	371.452	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	245.014	229.814	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	57.945	137.531	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	7.913	10.987	-	-
Whirlpool Peru	1.089	2.610	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	2.452	2.517	-	-
Outros	1.004	1.051	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	142.755	123.836	168.312	131.110
Industrias Acros Whirlpool	701	-	66.738	-
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	35.829	-
Whirlpool Europe Srl	13.981	36.485	13.981	36.485
Embraco Slovakia S.R.O.	14.844	17.562	15.663	18.069
Maytag Sales Corp US	8.274	11.880	8.274	11.880
Whirlpool Southeast Asia Pte	389	8.169	389	16.425
Whirlpool France S.A.	3.910	5.345	3.910	5.345
Whirlpool Iberia Sucursal	-	2.187	-	2.187
Whirlpool Hellas AE	-	2.124	-	2.124
Whirlpool Colombia	1.063	2.063	1.063	2.063
Whirlpool Morocco	794	1.782	794	1.782
Whirlpool Portugal Lda	-	1.309	-	1.309
Whirlpool Mexico	626	201	626	113.071
Whirlpool Of India ltd	5.496	113	8.616	113
Whirlpool S.Africa	-	60	-	60
Outras	7.361	3.767	12.215	3.768
Total Receitas	781.012	977.975	418.050	487.004

Notas Explicativas

9. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	765.714	314.621	765.714	314.621
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	260.210	487.354	260.210	487.354
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	20.075	14.359	-	-
Whirlpool Peru	Libor 1a+0,5% a.a.	3.839	4.380	-	-
Total do Ativo		1.049.838	820.714	1.025.924	801.975
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	-	216.124	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	92.990	55.333	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	15.187	15.021	15.188	15.021
Brasmotor S.A.	100% CDI	12.674	16.429	12.674	16.429
Total do Passivo		120.851	302.907	27.862	31.450

Para os mútuos e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para liquidação de créditos duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo

		Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	24.541	27.104	24.541	27.104
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	44.258	6.774	44.258	6.774
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	124	465	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	54	31	-	-
		68.977	34.374	68.799	33.878
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	2.263	448	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	6.662	565	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	196	82	196	81
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	1.677	2.332	1.677	2.332
		10.798	3.427	1.873	2.413

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

9. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativa aos doze meses findos em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$14.937 (R\$16.791 em 31 de dezembro de 2010) como honorários, R\$4.636 (R\$18.325 em 31 de dezembro de 2010) como benefícios e R\$5.184 (R\$5.851 em 31 de dezembro de 2010) como remuneração baseada em ações.

10. Investimentos em controladas e coligadas

	Participação		Informações da Controlada						
	Quantidade de Ações		No capital (%)					Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	781.155	313.226	467.929	734.418	48.228
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	257.668	204.044	53.624	361.050	7.128
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	5.718	5.132	586	-	(93)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100,00	100,00	44.456	11.679	32.777	55.957	12.199
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	522.028	235.105	286.923	463.854	8.903
Embraco México S. de R.L. de C.V.	1	-	99,99	99,99	-	-	-	1.836	-
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	1	-	98,00	98,00	-	-	-	341	-
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	15.621	13.587	2.034	4.710	1.594
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	165.827	102.755	63.072	257.295	7.436
Whirlpool Chile Ltda.	3.996.000	-	99,99	99,99	33.052	30.005	3.047	41.798	(1.593)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	99,99	99,99	155.531	123.898	31.633	348.438	28.893
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100,00	100,00	(72.577)	144	(72.721)	-	(6.620)

- (a) Apesar seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada na rubrica provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante.

Notas Explicativas

10. Investimentos em controladas e coligadas--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2010	Aquisição/Integralização	Equivalência patrimonial 2011	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./Outros	Baixa	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Equivalência patrimonial 2010
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	437.195	-	48.224	-	(17.535)	-	-	467.884	103.920
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.166	-	7.087	125	-	(59)	-	53.319	7.128
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	679	-	(92)	-	-	-	-	587	(147)
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltda.	14.905	-	12.199	5.673	-	-	-	32.777	10.163
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltda.	166.515	-	5.958	29.594	(10.058)	-	-	192.009	34.035
Embraco México S. de R.L. de C.V. (a)	920	-	-	15	-	115	(1.050)	-	(644)
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V. (a)	118	-	-	3	-	16	(137)	-	29
Latin America Warranty S.A.	2.444	-	1.514	14	(2.039)	-	-	1.933	1.989
Whirlpool Argentina S.A.	50.334	-	7.064	2.462	-	59	-	59.919	13.465
Whirlpool Chile Ltda	3.121	-	(1.598)	(717)	-	2.241	-	3.047	(1.476)
Mlog Armazém Geral Ltda.	2.739	-	28.892	-	-	-	-	31.631	21.750
Outros	5.482	-	-	-	-	-	(63)	5.419	-
Subtotal	730.618	-	109.248	37.169	(29.632)	2.372	(1.250)	848.525	190.212
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A. (b)	(82.634)	27.761	(6.620)	(11.228)	-	-	-	(72.721)	(160.923)
Total	647.984	27.761	102.628	25.941	(29.632)	2.372	(1.250)	775.804	29.289

(a) A Whirlpool S.A., em 20 de abril de 2011, alienou a totalidade de sua participação societária em suas subsidiárias Embraco Mexico S de R.L. de C.V. e Embraco Mexico Servicios, S de R.L. de C.V., localizadas em Monterrey, México ("Sociedades"), para a Embraco Luxembourg S.r.l., subsidiária indireta da Whirlpool Corporation. As Sociedades foram vendidas pelo preço total de USD948, correspondente ao valor econômico, conforme Laudos de Avaliação Econômica, elaborados pela Directa Avaliações Ltda., com base nos balanços de 31 de dezembro de 2010. Na data da ocorrência da venda, o resultado de equivalência patrimonial equivalia ao montante de R\$131.

(b) Integralização de capital, no montante de R\$27.761, que ocorreu em dezembro de 2011.

Notas Explicativas

11. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
Custo								
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	207.242	1.816.115	86.181	487	46.124	2.156.149	75.997	2.232.146
Aquisições	-	-	-	-	-	-	111.952	111.952
Transferências	22.202	71.814	12.532	4	21.020	127.572	(127.572)	-
Alienação/baixa	(3.805)	(37.644)	(9.581)	(37)	(3.366)	(54.433)	-	(54.433)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	225.639	1.850.285	89.132	454	63.778	2.229.288	60.377	2.289.665
Aquisições	-	-	-	-	-	-	98.270	98.270
Transferências	9.255	76.387	12.426	8	6.505	104.581	(104.581)	-
Alienação/baixa	(30)	(29.284)	(1.126)	(12)	(3.910)	(34.362)	-	(34.362)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	234.864	1.897.388	100.432	450	66.373	2.299.507	54.066	2.353.573
Depreciação								
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	(108.482)	(1.370.164)	(49.869)	(341)	(28.701)	(1.557.557)	-	(1.557.557)
Depreciação	(19.993)	(36.494)	(11.654)	(46)	(19.192)	(87.379)	-	(87.379)
Baixa da depreciação	3.668	31.696	8.512	37	2.237	46.150	-	46.150
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(124.807)	(1.374.962)	(53.011)	(350)	(45.656)	(1.598.786)	-	(1.598.786)
Depreciação	(7.488)	(79.092)	(14.149)	(41)	(7.057)	(107.827)	-	(107.827)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	10	26.456	888	11	3.899	31.264	-	31.264
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(132.285)	(1.428.720)	(66.272)	(380)	(48.814)	(1.676.471)	-	(1.676.471)
Valor residual								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	102.579	468.668	34.160	70	17.559	623.036	54.066	677.102
Saldos em 31 de dezembro de 2010	100.832	475.323	36.121	104	18.122	630.502	60.377	690.879
Taxa média de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	234.847	2.119.744	92.974	2.826	46.124	19.034	2.515.549	74.696	2.590.245
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	141.841	141.841
Transferências	22.743	79.447	15.872	343	23.019	(6.269)	135.155	(135.155)	-
Alienação/baixa	(5.003)	(45.702)	(14.631)	(37)	(3.366)	-	(68.739)	-	(68.739)
Variação cambial	-	(1.364)	(78)	(50)	-	(661)	(2.153)	1.630	(523)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	123.197	123.197
Transferências	10.564	108.878	13.699	465	10.337	2.015	145.958	(145.958)	-
Alienação/baixa	(30)	(48.055)	(1.143)	(415)	(2.216)	(1.717)	(53.576)	-	(53.576)
Variação cambial	276	28.386	72	213	144	1.861	30.952	959	31.911
Saldos em 31 de dezembro de 2011	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Depreciação									
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	(118.603)	(1.530.269)	(56.637)	(1.659)	(28.701)	(4.691)	(1.740.560)	-	(1.740.560)
Depreciação	(20.075)	(62.795)	(12.502)	(155)	(19.446)	(721)	(115.694)	-	(115.694)
Baixa da depreciação	4.056	39.856	13.690	37	2.491	-	60.130	-	60.130
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	-	(1.796.124)
Depreciação	(9.339)	(100.915)	(15.998)	(337)	(11.044)	(1.432)	(139.065)	-	(139.065)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	10	45.088	812	278	2.204	1.717	50.109	-	50.109
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	-	(1.886.202)
Valor Residual									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	119.446	631.177	36.130	1.509	19.546	9.136	816.944	61.210	878.154
Saldos em 31 de dezembro de 2010	117.965	598.917	38.688	1.305	20.121	6.692	783.688	83.012	866.700
Taxa média de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 14(a), no montante de R\$186.351.

Notas Explicativas

12. Intangível

	Controladora			Total
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	
Custo				
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	22.652	7.250	30.415	60.317
Aquisições	5.029	-	10.936	15.965
Transferência	4.666	-	(4.666)	-
Alienação/baixa	-	-	(4.913)	(4.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	32.347	7.250	31.772	71.369
Aquisições	6.764	-	11.583	18.347
Alienação/baixa	-	-	(8.159)	(8.159)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	35.196	81.557
Amortização				
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	(2.107)	-	(4.485)	(6.592)
Amortização	(2.557)	-	(9.253)	(11.810)
Baixa da amortização	-	-	2.736	2.736
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(4.664)	-	(11.002)	(15.666)
Amortização	(3.543)	-	(10.807)	(14.350)
Baixa da amortização	-	-	8.159	8.159
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	-	(13.650)	(21.857)
Valor residual				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	21.546	59.700
Saldos em 31 de dezembro de 2010	27.683	7.250	20.770	55.703

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros / ágio	
Custo						
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	22.700	7.250	32.613	10.420	-	72.983
Aquisições	5.029	-	10.936	-	674	16.639
Transferência	4.666	-	(4.666)	-	-	-
Alienação/baixa	-	-	(5.006)	-	-	(5.006)
Variação cambial	-	-	90	(113)	(26)	(49)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Aquisições	6.764	-	13.000	-	-	19.764
Alienação/baixa	(48)	-	(8.391)	-	-	(8.439)
Variação cambial	-	-	931	1.468	7	2.406
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Amortização						
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	(2.107)	-	(6.670)	-	-	(8.777)
Amortização	(2.565)	-	(9.368)	-	-	(11.933)
Baixa da amortização	-	-	2.829	-	-	2.829
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(4.672)	-	(13.209)	-	-	(17.881)
Amortização	(3.543)	-	(11.341)	(1.528)	-	(16.412)
Baixa da amortização	8	-	8.388	-	-	8.396
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	-	(16.162)	(1.528)	-	(25.897)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	23.345	10.247	655	72.401
Saldos em 31 de dezembro de 2010	27.723	7.250	20.758	10.307	648	66.686

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

Notas Explicativas

13. Financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	2011	2010	2011	2010	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	84.586	103.666	84.608	103.666	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	300	-	300	-	
Total dos financiamentos	84.886	103.666	84.908	103.666	
Circulante	19.085	19.088	19.107	19.088	
Não circulante	65.801	84.578	65.801	84.578	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$20.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$15.000 em 19 de dezembro de 2006 e R\$5.000 em 19 de junho de 2007. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto no. 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

13. Financiamentos--Continuação

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitado a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorrerá em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	18.775
2014	14.815
A partir de 2015	32.211
	65.801

14. Outros passivos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Participações estatutárias	4.403	5.953	4.403	5.953
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 16)	6.412	6.061	6.412	6.061
Provisão para garantias	18.288	18.660	26.498	32.540
Programa de participação no resultado	57.814	95.152	63.848	102.328
Adiantamento de clientes	10.698	614	24.877	18.627
Provisão ambiental	3.956	7.040	3.956	7.040
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	89.298	83.727	220.920	237.017
Contas a pagar, líquido do ajuste ao valor presente – Safra (a)	487.357	-	487.357	-
Provisão de fretes	7.385	11.916	37.896	20.969
Provisão de seguros	1.733	4.462	3.240	4.575
Outras contas a pagar	77.047	70.238	124.611	125.772
Total	764.391	303.823	1.004.018	560.882
Total passivo circulante	707.111	230.083	843.297	361.792
Total passivo não circulante	57.280	73.740	160.721	199.090

(i) Vide comentário na Nota 15.1.a.

Notas Explicativas

14. Outros passivos--Continuação

(a) Conforme divulgado em fato relevante de 22/06/2011, a Companhia celebrou acordo com o Banco Safra S.A. para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança, movida contra a Companhia desde 2001. O acordo foi judicialmente homologado em 08/07/2011.

A Companhia acordou em pagar à Instituição Financeira o montante de R\$ 958.534, em duas parcelas fixas. A primeira parcela, no montante de R\$ 468.965 foi paga em 14/07/2011 e a segunda, de R\$ 489.569, foi paga em 12/01/2012.

A solução definitiva desse litígio elimina a potencial exposição da Companhia a uma condenação cujo valor máximo poderia ser de aproximadamente R\$1.900.000, conforme anteriormente divulgado ao mercado.

A Companhia registrou no 2º trimestre de 2011 na rubrica de outras despesas operacionais, o montante de R\$ 690.830, referente à parte não provisionada anteriormente.

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e as suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	17.988	275.925	22.414	280.268
Trabalhistas	12.588	21.601	19.117	24.931
Tributárias	100.862	105.682	104.363	109.702
Total	131.438	403.208	145.894	414.901

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cíveis	16.552	14.646	23.535	18.477
Trabalhistas	3.413	7.527	7.606	9.462
Tributários	87.704	81.729	102.885	97.356
Total	107.669	103.902	134.026	125.295

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	164.048	27.509	22.464	214.021
(+/-) Complemento (redução) de provisão	102.894	4.119	41.939	148.952
(-) Pagamentos	(17.753)	(15.559)	(3.169)	(36.481)
(+) Atualização monetária	26.736	5.532	44.448	76.716
Saldos em 31 de dezembro de 2010	275.925	21.601	105.682	403.208
(+/-) Complemento (redução) de provisão	6.954	(478)	3.412	9.888
(-) Pagamentos	(7.188)	(10.071)	(9.842)	(27.101)
(+) Atualização monetária	17.115	1.536	1.610	20.261
(-) Transferência para outros passivos(i)	(274.818)	-	-	(274.818)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.988	12.588	100.862	131.438

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	172.142	28.999	25.768	226.909
(+/-) Complemento (redução) de provisão	106.371	6.851	42.965	156.187
(-) Pagamentos	(24.982)	(16.451)	(3.545)	(44.978)
(+) Atualização monetária	26.737	5.532	44.514	76.783
Saldos em 31 de dezembro de 2010	280.268	24.931	109.702	414.901
(+/-) Complemento (redução) de provisão	7.038	4.143	2.857	14.038
(-) Pagamentos	(7.188)	(11.608)	(9.842)	(28.638)
(+) Atualização monetária	17.114	1.651	1.646	20.411
(-) Transferência para outros passivos(i)	(274.818)	-	-	(274.818)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	22.414	19.117	104.363	145.894

(i) O montante registrado referente ao processo judicial movido pelo Banco Safra S.A. foi transferido para o grupo outros passivos após acordo judicial firmado entre as partes mencionado na nota explicativa 14(a).

15.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$280.537 (US\$150 milhões). Até 31 de dezembro de 2011, a Companhia incorreu em dispêndios totais de R\$420.114 (US\$224 milhões) relativos a essas questões em geral, incluindo custo de defesas e outras despesas, dos quais R\$220.920 (US\$118 milhões) continuam provisionados, e R\$202.162 (US\$108 milhões) serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

A obrigação de pagamento decorrente do acordo com a Comissão Européia foi integralmente assumida por uma subsidiária da Controladora da Companhia, permitindo a reversão da provisão anteriormente reconhecida.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições. Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretendentes compradores e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. Novas ações semelhantes podem ser propostas por pretendentes compradores. A Companhia continua cooperando com as investigações governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que em 31 de dezembro de 2011 totaliza o valor de R\$75.551.

15.2 Programa de anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15.2 Programa de anistia--Continuação

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos trazidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

Após o envio das informações necessárias à consolidação em abril de 2011, a Companhia aguarda a homologação por parte da Receita Federal do Brasil com relação aos pagamentos efetuados.

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS/COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
classificado em Impostos a recolher	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(+) Ajuste da provisão	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	-	-
(=) Valor do passivo total em 31/12/2011	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
classificado em Impostos a recolher	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFLEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFLEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Em 2011 e 2010, os valores compensados foram de R\$439.192 e R\$395.302, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados e foi apropriado ao resultado como receita de vendas para o exterior.

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue:

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ s/Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL s/Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e;

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação do lucro na exportação BEFLEX--continuação

Contribuição social--Continuação

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que o questionamento é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal prevaleça, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$423.174 (R\$457.887 em 31 de dezembro de 2010).

15.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de "vendor" junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$875.454 e R\$642.400.

Notas Explicativas

15. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

15.4 Compromissos de garantia em operações de vendor--Continuação

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foi R\$180.000 e R\$177.264, respectivamente.

15.5 Compromissos de compra

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$92.700 em 2012, R\$77.800 em 2013, R\$55.400 em 2014, R\$48.700 em 2015, R\$42.600 em 2016 e R\$146.500 até o término.

15.6 Linha de crédito garantida

Em dezembro de 2011, a Companhia obteve linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$700.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 31 de dezembro de 2011, não tínhamos empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$5.184 e R\$5.851, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve impacto em 2011.

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 22).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 17) e assistência médica (Nota 18) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo a legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender as práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas**16. Patrimônio líquido--Continuação****f) Juros sobre capital próprio e dividendos--Continuação**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de dezembro de 2011, aprovou a distribuição de dividendos intermediários, para todas as ações integrantes do capital social atual (beneficiando os acionistas que se acham inscritos nos registros da Companhia em 05 de dezembro de 2011, correspondente a 1.502.786.006 ações), da seguinte forma: a. R\$0,15810 por ação, para todas as ações ordinárias; e b. R\$0,17390 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros disponíveis em Reservas de Lucros, conforme balanço levantado em 30 de junho de 2011;

Aos dividendos distribuídos foram computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2011.

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios segue demonstrado abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício da controladora	368.678	620.332
Constituição da reserva legal (5%)	(18.434)	(31.017)
Lucro líquido ajustado	350.244	589.315
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	87.561	147.329
Distribuição dos juros sobre o capital próprio		
Juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	-	43.823
Juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	-	22.187
		<u>66.010</u>
Distribuição dos dividendos		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	58.533	174.982
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	29.678	88.701
	88.211	<u>263.683</u>
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	88.211	<u>329.693</u>
Quantidade de ações		
Ações ordinárias	1.028.700.892	1.028.700.892
Ações preferenciais	474.085.114	474.085.114
	1.502.786.006	<u>1.502.786.006</u>
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	0,0426
Ações preferenciais	-	0,0468
Dividendo distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,0569	0,1701
Ações preferenciais	0,0626	0,1871

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido--Continuação

f) Juros sobre capital próprio e dividendos--Continuação

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	<u>Controladora</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2010	5.211
(+) Distribuição de dividendos do exercício	263.683
(+) Distribuição de juros sobre capital próprio	66.010
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	280.783
(-) Pagamentos	(609.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.061
(+) Distribuição de dividendos do exercício	88.211
(+) Distribuição de juros sobre capital próprio	-
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	156.871
(-) Pagamentos	(244.731)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.412

g) Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Em 2011 e 2010 não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	368.678	620.332
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	1.502.786	1.502.786
Lucro básico por ação	0,2453	0,4128

17. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado "Plano"), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que percebem benefícios diferenciados, a saber:

Notas Explicativas

17. Plano de previdência privada--Continuação

a) Plano não fundadores

Em 31 de dezembro de 2011, participam 17.541 empregados e dirigentes (19.223 em 31 de dezembro de 2010) inscritos no Plano a partir de 1º de agosto de 1994. Em dezembro de 2002, a Companhia promoveu a alteração deste plano da modalidade de “benefício definido - BD” para “contribuição definida - CD”, resultando em um evento de liquidação antecipada do plano de benefício, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício de 2002.

O custo do plano “CD” é compartilhado entre os participantes e a Companhia, podendo a parcela de contribuição da Companhia variar entre 50% e 200% da contribuição do participante, conforme tabela progressiva em função da faixa etária do empregado. A contribuição ao plano “CD” reconhecida no resultado do exercício da Companhia em 2011 foi de R\$11.195 (R\$10.856 em 31 de dezembro de 2010).

b) Plano fundadores

Em 31 de dezembro de 2011, participam 34 empregados e dirigentes (38 em dezembro de 2010) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

Notas Explicativas

17. Plano de previdência privada--Continuação

b) Plano fundadores--Continuação

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram adotados o método atuarial de *Crédito Unitário Projetado* e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	2011	2010
Hipóteses econômicas (taxas nominais):		
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	10,50% a.a.	11,30% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,59% a.a.	6,59% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	UP94 geracional segregada por sexo	UP94 segregada por sexo
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento	Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento
Taxa de rotatividade esperada	Fundadores: 6% a.a.	Fundadores: 6% a.a.
Probabilidade de desligamento por iniciativa da empresa	100% dos desligamentos	100% dos desligamentos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

A conciliação dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é como segue:

	2011	2010
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	26.169	24.857
Valor presente das obrigações atuariais	26.169	24.857
Valor justo dos ativos do plano	(6.713)	(3.011)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	19.456	21.846
Passivo atuarial líquido	19.456	21.846

Conforme permitido no parágrafo 93^a. do CPC 33, a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA).

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	2011	2010
Passivo atuarial líquido no início do exercício	21.846	19.922
Despesa reconhecida no resultado do exercício	3.704	3.718
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	(3.535)	(3.315)
Ganho/(Perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	(2.559)	1.521
Passivo atuarial líquido no final do exercício	19.456	21.846

Notas Explicativas**17. Plano de previdência privada--Continuação****b) Plano fundadores--Continuação**

A movimentação no valor das obrigações do plano de previdência privada são as seguintes:

	2011	2010
Valor presente da obrigação no início do exercício	24.857	21.392
Custo do serviço corrente da patrocinadora	1.566	1.602
Juros sobre a obrigação atuarial	2.445	2.282
Contribuições dos empregados	526	524
Ganho/(perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	318	3.408
Benefícios pagos pelo plano	(3.543)	(4.351)
Valor presente da obrigação no final do exercício	26.169	24.857

A movimentação no valor justo dos ativos do plano de previdência privada são as seguintes:

	2011	2010
Valor justo dos ativos no início do exercício	3.011	1.470
Retorno real dos investimentos	1.105	2.052
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.401	3.315
Contribuições pagas pelos empregados	526	524
Benefícios pagos pelo plano	(3.543)	(4.350)
Outros ajustes	2.213	-
Valor presente da obrigação no final do exercício	6.713	3.011

A composição da despesa (receita) total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	2011	2010
Custo do serviço corrente	1.566	1.602
Juros sobre as obrigações atuariais	2.445	2.282
Rendimento dos ativos do plano	(307)	(166)
Despesa (receita) total reconhecida no resultado	3.704	3.718

A previsão da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	2012
Custo do serviço corrente	1.387
Juros sobre as obrigações atuariais	2.605
Rendimento dos ativos do plano	(844)
Despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício seguinte	3.148

Notas Explicativas

17. Plano de previdência privada--Continuação

b) Plano fundadores--Continuação

A forma como os ativos do plano está distribuída é demonstrada abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Renda fixa	100%	100%

A taxa de retorno esperada para os ativos do plano é de 10,75% a.a. e foi determinada com base em projeções econômicas de mercado tendo em vista a evolução da taxa básica de juros SELIC, uma vez que todos os ativos estão aplicados em renda fixa.

O montante total dos ativos do plano ao final de 2011 é de R\$6.713 (R\$3.011 em 2010).

18. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Este grupo conta com 726 participantes (785 em dezembro de 2010) assistidos em gozo do benefício. As despesas decorrentes do benefício oferecido são suportadas integralmente pela Companhia e demais empresas patrocinadoras.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data de 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	10,20% a.a.	10,75% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos no plano	N/A	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	7,64% a.a.	7,63% a.a.
Taxa de aumento na utilização da assistência médica	3% a.a.	3% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	UP-94 Geracional	UP-94
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57

Notas Explicativas**18. Plano de assistência médica--Continuação**

A conciliação dos ativos e passivos é como segue:

	2011	2010
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	75.082	60.043
Valor presente das obrigações atuariais	75.082	60.043
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	75.082	60.043
Custo do serviço passado não reconhecido	(404)	(426)
Passivo atuarial líquido	74.678	59.617

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	2011	2010
Passivo atuarial líquido no início do exercício	59.617	39.947
Despesa reconhecida no resultado do exercício	6.282	4.402
Contribuição da patrocinadora vertida no exercício	(4.265)	(2.883)
Ganho/(perda) reconhecido via ORA	13.044	18.151
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	74.678	59.617

Conforme permitido no parágrafo 93^a. do CPC 33 (IAS 19), a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA).

A despesa reconhecida no resultado de 2011 da Companhia no montante de R\$6.282 refere-se a juros sobre as obrigações atuariais e amortização de perdas atuariais e custo do serviço passado não reconhecidos.

A composição da despesa total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	2011	2010
Juros sobre as obrigações atuariais	6.282	4.402
Despesa total reconhecida no resultado do exercício	6.282	4.402

A composição da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	2012
Juros sobre as obrigações atuariais	7.478
Custo do serviço passado não reconhecido	22
Despesa total reconhecida no resultado do exercício seguinte	7.500

Notas Explicativas

19. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica da ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Durante o exercício de 2010 não foram outorgadas novas opções. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 2011 e 2009 foi de US\$ 24,74 e US\$6,38 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2011	2009
Taxa de juros livre de risco	2,3%	1,9%
Expectativa de volatilidade	36,5%	37,5%
Expectativa de dividendos	2,0%	5,5%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Notas Explicativas**19. Remuneração baseada em ações--Continuação**Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o exercício de 2011 e 2010:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 01/01/2010	431	62,54
Outorgadas	-	-
Exercidas	(168)	63,33
Perda do direito ou prescritas	(2)	67,48
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Opções exercíveis em 31/12/2010	164	74,15
	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Outorgadas	64	85,45
Exercidas	(17)	41,54
Perda do direito ou prescritas	(20)	75,07
Opções em aberto em 31/12/2011	288	67,51
Opções exercíveis em 31/12/2011	192	68,92

O valor intrínseco das opções de ações em 2011 e 2010 foram US\$1 milhão e US\$7 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 2011 e 2010 foram de US\$1 milhão e US\$11 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de dezembro de 2011 é de 5,8 anos (6,7 anos em 31 de dezembro de 2010).

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seleto de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Notas Explicativas

19. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"--Continuação

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 2011 e 2010 foram de US\$1 milhão e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 2011 e 2010 foram de US\$73,08 e US\$88,73 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2010	125	61,18
Outorgadas	62	88,73
Canceladas	(1)	49,82
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	86,33
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99
Outorgadas	45	73,08
Perda de direito	(9)	61,67
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(19)	73,54
Ações não revertidas em direito em 31/12/2011	169	68,01

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$5.184 e R\$5.851 em 2011 e 2010, respectivamente.

20. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Notas Explicativas

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de juros	(35.258)	(53.744)	(39.679)	(59.086)
Variações monetárias e cambiais passivas	(88.554)	(81.428)	(107.456)	(91.464)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(184.243)	(35.427)	(190.324)	(38.665)
Despesas de AVP	(157.964)	(165.855)	(203.593)	(187.507)
Outras despesas financeiras	(34.237)	(30.066)	(51.977)	(34.324)
Total de despesas financeiras	(500.256)	(366.520)	(593.029)	(411.046)
Receita de juros	84.013	57.531	99.613	76.025
Variações monetárias e cambiais ativas	170.520	54.015	184.072	64.063
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	145.817	124.770	153.827	128.321
Receitas de AVP	79.673	88.431	118.921	119.944
Outras receitas financeiras	595	173	628	23.125
Total de receitas financeiras	480.618	324.920	557.061	411.478
Total	(19.638)	(41.600)	(35.968)	432

22. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Moeda Estrangeira	(38.426)	89.343	(36.497)	89.656

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Moeda Estrangeira	17.067	48.331	15.955	48.332

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de "commodities"--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Commodities	45.815	34.735	45.815	34.735

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2011, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora	Valor nominais	
		Classificação do <i>hedge</i> *	
		2011	2010
Commodities	CF	127.905	188.665
Moeda estrangeira	CF / FV	993.450	502.931
Total		1.121.355	691.596

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativos		Hedges passivos	
		2011	2010	2011	2010
Commodities	CF	7.620	69.991	(7.068)	-
Moeda estrangeira	CF / FV	2.135	23.666	(95.417)	(26)
Total		9.755	93.657	(102.485)	(26)
Circulante		9.611	73.895	(100.020)	(26)
Não circulante		144	19.762	(2.465)	-

		Consolidado	
		Valores nominais	
Classificação do hedge*		2011	2010
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	1.071.563	554.041
Total		1.199.468	742.706

		Consolidado			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativo		Hedges passivo	
		2011	2010	2011	2010
Commodities	CF	7.620	69.991	(7.068)	-
Moeda estrangeira	CF / FV	2.872	23.666	(95.662)	(1.628)
Total		10.492	93.657	(102.730)	(1.628)
Circulante		10.348	73.895	(100.265)	(1.628)
Não circulante		144	19.762	(2.465)	-

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2011	2010	2011	2010
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(18.738)	11.693	17.067	48.331
Commodities	(267)	76.530	45.815	34.735
Saldo final	(19.005)	88.223	62.882	83.066
Saldo final líquido de impostos	(12.543)	58.227		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2011	2010	2011	2010
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(18.023)	10.239	15.955	48.332
Commodities	(267)	76.459	45.815	34.735
Saldo final	(18.290)	86.698	61.770	83.067
Saldo final líquido de impostos	(11.828)	56.702		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida dos impostos diferidos entre 2011 e 2010, nos montantes de R\$11.828 e R\$56.702, respectivamente, resultam na variação de R\$68.530, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos *apresentados* na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãoe) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	2011	2010
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	941.928	449.866
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(38.426)	89.343

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	2011	2010
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.009.912	330.523
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(36.497)	89.656

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/12/2011 (1,8758).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de "*hedge*" cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
1T12	2T12	3T12	4T12	Total	1T12	2T12	3T12	4T12	Total
(29.332)	(55.367)	(3.940)	(2.608)	(91.247)	(29.293)	(55.147)	(3.732)	(2.583)	(90.755)
1T13	2T13	3T13	4T13	Total	1T13	2T13	3T13	4T13	Total
(1.238)	(194)	(39)	(12)	(1.483)	(1.238)	(194)	(39)	(12)	(1.483)

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedges*.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baaa3
Bradesco	Baaa3
Citibank	Baaa3
HSBC	Baaa3
Itaú BBA	Baaa3
JP Morgan	Aa1
Santander	Baa3
Deutsche Bank	Aa3

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	2011	2010
Empréstimos e financiamentos	84.886	103.666
Derivativos	92.730	(93.631)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(196.459)	(308.279)
Dívida líquida	(18.843)	(298.244)
Patrimônio líquido	1.715.964	1.636.693
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.697.121	1.338.449
Consolidado		
	Alavancagem	
	2011	2010
Empréstimos e financiamentos	84.908	103.666
Derivativos	92.238	(92.029)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(665.092)	(503.784)
Dívida líquida	(487.946)	(492.147)
Patrimônio líquido	1.811.184	1.719.270
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.323.238	1.227.123

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2011. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de dezembro de 2011.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	552	(31.385)	(63.321)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(93.282)	(366.354)	(634.519)

Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	552	(31.385)	(63.321)
Hedge de moeda	Queda da moeda	622	(25.674)	(99.835)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(93.282)	(366.354)	(634.519)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação*Sensibilidade a taxa de juros*

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 6% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 10,64% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2011. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	17.859	13.394	6.697
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(9.592)	(10.929)	(12.266)

Consolidado		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	54.166	40.625	20.312
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(9.592)	(10.929)	(12.266)

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"). Os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo em seu balanço, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	2011	2010	2011	2010
Ativos financeiro				
Contas a receber	407.735	388.500	407.735	388.500
Derivativos em <i>hedge</i>	9.755	93.657	9.755	93.657
Caixa e equivalentes de caixa	196.459	308.279	196.459	308.279
Total	613.949	790.436	613.949	790.436
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.274.134	1.228.195	1.274.134	1.228.195
Empréstimos	84.886	103.666	84.886	103.666
Derivativos em <i>hedge</i>	102.485	26	102.485	26
Total	1.461.505	1.331.887	1.461.505	1.331.887

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2011	2010	2011	2010
Ativos financeiro				
Contas a receber	851.047	848.915	851.047	848.915
Derivativos em <i>hedge</i>	10.492	93.657	10.492	93.657
Caixa e equivalentes de caixa	665.092	503.784	665.092	503.784
Total	1.526.631	1.446.356	1.526.631	1.446.356
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.726.151	1.648.431	1.726.151	1.648.431
Empréstimos	84.908	103.666	84.908	103.666
Derivativos em <i>hedge</i>	102.730	1.628	102.730	1.628
Total	1.913.789	1.753.725	1.913.789	1.753.725

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	665.092		
Derivativos em <i>hedge</i>		10.492	
Passivos financeiro			
Empréstimos		84.908	
Derivativos em <i>hedge</i>		102.730	

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”)
- b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

23. Relacionamento com auditores independentes

A auditoria das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S..

No exercício de 2011, a Whirlpool S. A. e empresas controladas utilizaram serviços prestados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. em conformidade com as regras de independência pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209.957/O-2

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170.652/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2011, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.. Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2011.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.

Diretores:

Jose Aurelio Drummond Junior
Enrico Zito
Carlos Henrique Pinto Haddad
Rogerio Augusto Martins
Sidnei Lopes Sanches
João Carlos Costa Brega
José Lainor Driessen
Roberto Holthausen Campos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2011, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.. Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2011.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.

Diretores:

Jose Aurelio Drummond Junior
Enrico Zito
Carlos Henrique Pinto Haddad
Rogerio Augusto Martins
Sidnei Lopes Sanches
João Carlos Costa Brega
José Lainor Driessen
Roberto Holthausen Campos